

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Davi de Almeida.

Às 18h o senhor presidente vereador Davi de Almeida assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Eleonora Peters Broilo, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Jorge Cenci, Juliano Luiz Baumgarten, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Tiago Diord Ilha e Valmor Vargas dos Santos.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 13 vereadores; com ausência justificada do doutor Thiago Brunet e Maurício... 14 vereadores corrigindo aqui então. Convido a todos para ir de pé fazermos um minuto de silêncio em virtude do passamento do senhor Artidor Bueno dos Santos, pai do vereador Valmor Vargas dos Santos, ocorrido no dia 10/4. (MINUTO DE SILÊNCIO). Obrigado a todos. quero cumprimentar imprensa aqui presente, as autoridades também nessa noite, os convidados, pessoas que estão nos acompanhando pela internet também. Solicito ao vereador Felipe Maioli, 1º secretário, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos. Expediente de 15 de abril de 2024. **Ofícios Secretaria Municipal de Gestão e Governo** – nº 50/2024 assunto: Resposta ao Pedido de Informação nº 15/2024 e nº 52/2024 assunto: Projeto de Lei. **Convites:** - Escola Municipal Santa Cruz convida para comemorar seus 100 anos no dia 04 de maio de 2024 às 17h30min na Paroquia de Nova Milano e após Jantar Dançante no Salão da Comunidade. - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação convida a participar do 1º Fórum de Economia Criativa de Farroupilha no dia 18 de abril de 2024 às 8h no Auditório da UCS Farroupilha. **Pedido de Informação** de autoria do vereador Juliano Baumgarten nº 37/2024 - assunto: Projeto Moinho Covolan. **Pedido de Providência** de autoria do vereador Juliano Baumgarten: nº 111 /2024 - assunto: Limpeza no Bairro América. Presidente, o expediente era esse e bom trabalho.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Muito obrigado 1º secretário, vereador Felipe Maioli. Passamos ao espaço destinado ao grande expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Convido o partido socialista brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhor presidente, colegas vereadoras/vereadores, quero cumprimentar o PC desejar meus sentimentos pela passagem do seu pai, nossos sentimentos, imprensa, cidadãos e cidadãs... Felipe coloca o tempo só para mim seguir meu roteiro para não passar muito. Cumprimentar a todos que estão nos seus lares ou através da TV Serra, do Bruxel aqui também, Gobbato, enfim, todos para acabar e não esquecer de citar ninguém. Nós esperamos alguns dias após as denúncias e após a visita ao canil

municipal na qual nós fizemos a cerca de 15 a 20 dias atrás, eu, vereador Roque e vereador Amarante, e hoje pela manhã nós voltamos para constatar e ver como que se encontrava e como que estava a situação. pois bem, pouco ou quase nada mudou, evoluiu ou foi cumprido. ou seja, na manchete da imprensa é uma coisa na práxis é outra. Então esse é um problema pontual. E eu gostaria Rose que tu colocasses algumas fotos para ter a noção de como que as coisas estão acontecendo. Na prática a única coisa que evoluiu do canil que nós podemos perceber a nosso olho foi a retirada dos cachorros que ficavam dentro do abrigo lá onde que os seres humanos trabalham e foi feito uma baia, bem moda 'miguelão' bem gambiarra, e foi colocado; mas aumentou o número de cachorros. A gente até ouviu que tinha um 400 foram adotados 2 e agora tem mais de 400 de novo, ou seja, pouco se evoluiu e parece que a teimosia ou só se confirma a falta de ineficiência de políticas públicas. Eu quero que tu passa aquela foto, vai passando, tem uma de um ralo que essa é bem elucidativa. Essa aí, volta. Vejam só, essa foto é o esgoto correndo dentro do ambiente próximo ao refeitório dos cidadãos, ou seja, nada foi feito. O ser humano está desamparado; é uma condição básica uma condição humana e não se avançou, não conseguiram resolver o problema de tirar o esgoto correndo dentro do ambiente e fora o esgoto que ali correu próximo as baias, próximo aos animais. Deram uma tapeadinha ali, mas a grosso modo continua. Então pouco se evoluiu. vai passando as fotos, pode parar essa aí. Existem mais de 100 cachorros que estão ateados a uma corrente e essas correntes elas têm no máximo um metro de comprimento; então nós podemos ver o quê? os cachorros praticamente não têm mobilidade. E sabe o que mais estranha, e eu quero falar aqui para nossos amigos ouvintes da TV Serra, que muitos desses animais foram recolhidos de lares nas quais a diretora/coordenadora do departamento constatou que os animais estavam acorrentados no pátio. Ela tirou eles dos donos para amarrar lá no canil. Bem coerente. Então é uma política de acumulação que a gente tem hoje lá, não é uma política de defesa animal muito menos outras. E cabe a gente questionar porque é dinheiro público e nós estamos falando de mais de 2 milhões de investimento; 2 milhões e os problemas quadruplicaram. Essa Casa aprovou no ano passado o orçamento de mais de 2 milhões e veja só pouco ou quase nada foi feito e evoluiu. Então nós voltamos e voltaremos a contatar o MP para que sejam tomadas medidas e falei, reitero aqui, para começar uma modificação uma mudança tem que se tirar quem está lá; quem está lá provou que é ineficiente provou que é incapaz. Ou vão continuar mantendo. Pensa só, se eu sou prefeito todos os cargos de confiança como o próprio nome diz são de confiança do prefeito. Vai lá um órgão de proteção ambiental vai lá a PATRAM faz uma escavação e encontra um cemitério clandestino. Se é meu cargo de confiança eu já tinha exonerado no mesmo dia. Tem mais, é só passar uma retroescavadeira que vai achar mais. Então pera aí que confiança mesmo, olha, tem que dar parabéns. Então nós já falamos tem que ter medidas drásticas, uma delas é exoneração de quem lá está, inclusive sabemos de fontes que o ministério público pediu a exoneração da mesma. E por que que o prefeito não acatou a recomendação do ministério público? Tá acobertando? Tomou lado? E o interesse público e o interesse coletivo aonde que está? E eu quero aqui fazer um desafio prefeito que nos acompanhe no canil, que tire uma manhã e venha conosco; pegue suas galochas e venha conosco lá visitar o canil e verá com seus próprios olhos o descaso da sua administração com aqueles animais que estão com condição de maus-tratos, jogados a sua própria sorte. Então esse é o meu desafio e fica registrado. Mas para aceitar o desafio tem algumas condições: não dá para maquiagem lá para dar uma tapeada um dia antes; já que tanto

se confia tem que nós num dia aleatório a noite anterior a gente combina e vamos lá e pode levar mais pessoas da secretaria, pode levar os vereadores, pode levar a imprensa, cidadãos, mas não dá para maquiagem não dá para tapear que aí eu vou ver. Eu tenho certeza que ele vai se sensibilizar e cair a ficha porque se ele tanto confia em quem lá está simplesmente vá de olhos fechados. Se eu confiar numa pessoa eu não preciso ir lá desobstruir, mexer, modificar por que? Porque simplesmente eu confio nela. Então fica o desafio: prefeito, vamos lá para o canil. Espero que tu aceites. Se tu não aceitar só prova o quê? que tu não conheces a realidade e tu não quer ir lá para enxergar o que nós estamos apontando; caso contrário caso não tenha nada em jogo quem não deve não teme. Venha conosco lá no canil. Fica aqui o desafio do vereador Juliano, vamos conosco. Então é importante a gente perceber. Inclusive hoje pela imprensa parece que o companheiro/parceiro falava do vereador; pois é ele tem um microfone ao seu alcance e ele deveria fazer o uso para ajudar a fomentar políticas públicas, ajudar inclusive a resolver o problema e não passar pano da companheira. Fica feio né. Quando é relação em família não dá. Então pode soltar piadinhas pode fazer qualquer coisa que eu não me preocupo, não vou deixar de dormir um segundo pela fala dele, muito pelo contrário. Tudo que nós estamos falando aqui é provado não é uma invenção. E vai passando as fotos pode ir passando, pode continuar passando. aqui ó um container né vereador Roque, até depois se o senhor quiser eu lhe cedo um aparte, ali é misturado tudo - o lixo do banheiro, lixo farmacêutico, descarte de inúmeras coisas e colocado. E vai para onde? Para o aterro da ECOFAR. Não fazendo um princípio básico: cuidando do meio ambiente. Pode passar. Isso aí são as fezes do final de semana e nós tentamos questionar e nós queremos resposta: para onde está indo isso? Será que tem um tratamento adequado; será que tem uma destinação correta? Ou mais elementos que estão sendo jogados no aterro sanitário? Cedo um aparte para o vereador Roque.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Um aparte para o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Não, só para afirmar não é 'se está', está sendo feito isso. As fezes dos animais e os restos da farmácia veterinária é carregado pela ECOFAR e largado no aterro sanitário lá no bairro América. se hoje qualquer um quiser fazer o esgotamento de uma fossa sanitária vai ter que contratar uma empresa especializada que retire e dê o destino dos dejetos. A prefeitura recolhe as fezes dos animais os restos da farmácia veterinária e coloca no aterro sanitário demonstrando assim o seu desprezo pelo meio ambiente e pelas leis que ela mesmo cria.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado pelo aparte vereador Roque. Com certeza contribuiu e importante deixar claro. Sim, e ouvindo algumas manifestações que num futuro não tão distante se projeta aumentar células do aterro sanitário, ou seja, Farroupilha no caminho da contramão; em vez de nós avançarmos na separação na destinação correta do lixo o que que a gente está fazendo? Aumentando a quantidade de resíduos que lá estão sendo colocados para depois fazer uma situação uma solução fácil, o quê? Pegue e abre mais uma célula e está resolvido. Então a reclamação dos moradores vereador Roque eu te cito porque tu recebeu contato, eu recebi contato que esse esgoto que não conseguiram desentupir ou fazer uma fossa ele está adentrando propriedade particulares de produtores agrícolas rurais como queiram ser são chamados e está contaminando o solo, mexendo com lençol freático, atrapalhando a produção de frutas típicas e comemorativas aqui da cidade como, por exemplo, o caso de kiwis. Então a gente precisa de ações, a gente precisa de resposta, mas não é uma nota, não é simplesmente ir lá e estufar e dizer 'é politicagem'.

Então eu convido o prefeito a ir conosco e ver a politicagem, se aquilo lá é politicagem mostra que a politicagem está sendo feita pelo seu governo; que tem acumulado animais, que não tem os cuidados e acima de tudo não gera, não cria e não fomenta públicas. E muitas pessoas vereador Amarante disseram que é mais fácil uma tentativa de adoção de uma criança do que um cachorro. Por que? Porque os requisitos postos eles beiram uma condição na qual a pessoa não consegue nem ela se sustentar. Cumprimento o Juelci que trabalhou lá no canil, fez um belo trabalho entregou bonitinho lá bem cuidado bem organizado; dá para fazer um antes e um depois como a gente fez num outro momento. Vejam só tem que ter estabilidade emocional para adotar um cachorro. Eu gostaria que um psicólogo, um psiquiatra, alguém, psicanalista, nos ajudasse me conceitua-se o que que é estabilidade emocional; ou um economista ou o operador da administração o que que é uma estabilidade financeira; e também um sociólogo, um advogado ou um juiz determinasse o que que é uma área pacificada. E nós vimos alguns casos que teve que ter polícia como é aquele caso que aconteceu no bairro São José onde com uma matilha que demorou 2/3 meses para ser tomadas ações para retirar que atacou uma senhora que é muito querida na nossa comunidade que quase matou aquela senhora. Então o canil precisa ser um lar de passagem, o canil não pode e não deve ser um depósito de animais. Então fica aí mais uma vez as indagações e nós queremos resposta. E vou repetir para ficar registrado aqui: prefeito vem conosco lá no canil eu te desafio, vamos caminhar, vamos lá olhar; pega as galochas e vamos lá de supetão e tu verás com os teus próprios olhos e depois tu vais simplesmente fazer tua reflexão e tu vai dizer 'é tá feia a coisa'. Obrigado senhor presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. E convido o partido republicanos para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido liberal - PL para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido do movimento democrático brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; infelizmente ela não está no plenário. Convido o partido progressista... Vereadora Eleonora, a senhora vai fazer uso da palavra?

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite senhores vereadores, senhora vereadora, presidente da Casa, imprensa, nossos colaboradores, o pessoal dos patriotas que aqui se encontram como sempre né, o Valandro, enfim, todo mundo que aqui está. Agradeço o vereador Cenci e o Maioli por me cederem esse espaço. Quais são as minhas pautas. Bom, a primeira questão que eu vou falar é sobre a marcha pelas crianças do Brasil. nós tivemos nesse fim de semana no domingo 15h, mas a concentração iniciando as 14h, a marcha então pelas crianças do Brasil; evento de todas as cidades do Estado do Rio Grande do Sul, de fora e abordou, as palestras que nós tivemos, abordaram a questão das ideologias de gênero nas escolas, pedofilia, a vacinação, a questão do aborto, tudo isso foi abordado. Nós só não caminhamos porque estava começando a chover então foi deixada para dia 1º/5 será então a marcha, as palestras nós já tivemos então e foram muito boas. Duas coisas me chamaram atenção: a primeira enquanto eu estive lá e eu estava lá às 14h e saí de lá às 17h nessas 3 horas eu observei uma coisa muito bonita, as pessoas caminhando lá no parque. E muitos daquelas pessoas que caminhavam ouviram as palestras e foram se chegando né então havia pessoas de idade caminhando, havia famílias inteiras com as crianças as crianças andando de bicicleta, brincando, famílias caminhando com seus pets, inclusive eu vi um casal jogando xadrez que eu achei fantástico e isso é uma das coisas que eu acho que a gente tem que ver para que se perpetue né então os jogadores de xadrez. Eu isso me chamou muito atenção todas as pessoas estavam contentes e principalmente aquelas que eu

falei né estavam todas muito contentes com um Largo Carlos Fetter. Uma outra questão me chamou atenção: eu tenho ouvido a semana que passou e no final de semana eu muito ouvi sobre a questão a questão o que seria a outra administração que não a nossa, a chapa que iria ou que vai concorrer ou que iria concorrer, enfim; muito eu ouvi que não havia demagogias que não haveria politicagem que no governo não que seria meio que apartidário, esse negócio todo. Eu ouvi tudo isso. Mas aí um evento com uma marcha que as crianças do Brasil e não havia nenhum, nenhum, vereador da oposição, nenhum. Este evento que realmente é apolítico, é apartidário totalmente, este evento que está brigando e lutando primeiro pela vida das nossas crianças desde a concepção porque já é um indivíduo, que está brigando pela ideologia pela educação, que está brigando para que as nossas crianças sejam crianças, este evento não merece então que essas pessoas se solidarizem com a questão. A minha segunda pauta e agora eu vou pedir para me devolver o celular, desculpem que eu mandei o celular, mas eu estava esperando uma resposta do pessoal do canil. Bem, antes então de começar a falar com números sobre os números eu tenho uma resposta aqui do Thiago Brambilla sobre os descartes então do canil; o descarte dos materiais contaminados é feito através da unidade de saúde do Cruzeiro onde temos convênio para descarte de materiais contaminados. Essa é a resposta do Thiago Brambilla. Depois, agora não. Bem, agora vamos aos números. Números então castrações realizadas no ano de 2018 – 366; no ano de 2023 que é um ano inteiro para comparar com outro ano foi 1.197 castrações; denúncias averiguadas no ano de 2018 - 85, no ano de 2023 - 682 foram as denúncias averiguadas. Adoções vamos agora no ano 2018 – 29, 2019 – 10, 2020 – 28, 2021 – 228, 2023 - 211 e nesses quatro meses já foram 53. BO realizados no ano de 2021 - 47 contra 3 de 2024, claro que são 4 meses né. Relação de óbitos. Aqui nós temos uma grande discrepância. Em 2018 foram 11 e foi justamente aqueles 11 cães da época em que eles pegaram cinomose, 2019 – 10, 2020 – 28, 2021 – 60, 2022 – 63, 2372 e nós já temos uma cota de 28 nesses quatro meses. Então aumentou bastante o número de óbitos. Contudo nós vamos concordar que 190 cães contra 400 é óbvio que vai ter mais óbitos, e aqui eles estão considerando todos os cães que são removidos né e eles estão em péssimas condições e muitos deles chegam mortos ao canil. Então aqui está toda essa conta tá. Os recolhimentos em 2020 - 60 contra 306 de 2023. Bem, os números são os números, não mentem. Então eu queria dizer o seguinte... Ah, eu vou dar...

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Um aparte para o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Obrigado pelo aparte vereadora Eleonora. Na verdade, depois eu vou passar um vídeo aqui, mas na verdade o secretário pode até dizer que tem convênio, mas não tá sendo feito. Não tá sendo feito porque nós encontramos o material onde é que estava; estava dentro do container que vai para a ECOFAR. Estava lá nós filmamos, fotografamos, abrimos o saco, pedi luvas, abri o saco, eu mesmo fiz e lá tá todo o material dentro que vai para a ECOFAR. Então pode até ter o convenio, mas na pratica não está funcionando, o secretário preciso dar uma olhada para ver o que tá acontecendo lá. Esse é o problema. Obrigado.

VER. ELEONORA BROILO: Com certeza o secretário vai vistoriar isso também. Então como eu estava dizendo nós temos um quadro que é bastante grave no caso são 400 cães né. Por mais que a gente se preocupe com doações vão ser aquilo o acúmulo de cães que vai chegando ao canil faz com que esse número não diminua né. E infelizmente, infelizmente, as pessoas se preocupam muito, mas muito né em denunciar, não que, vou dizer o que eu disse a semana passada eu não acho que está errado a denúncia eu acho que

houve denúncia e os vereadores têm mais é que ir atrás tá; mas o que eu quero dizer é que nós temos que cuidar aquilo que nós podemos fazer. Eu dei o exemplo a outra vez daquilo que eu tinha feito e eu acho que todos nós podemos dar a nossa contribuição para ajudar, todos nós. Todos nós podemos fazer alguma coisa em prol daqueles cães; adotar, ver o que estão precisando. Porque mesmo que venha um aporte maior do que vinha de verbas sempre vai precisar de alguma coisa, sempre vai ter alguma coisa que vão estar precisando. Então eu acho que é importante que todo mundo saiba que é importante ajudar. E mais uma vez quanto a marcha pelas crianças do Brasil isso aí todas as crianças merecem nosso respeito. É isso aí mesmo. Nós temos que nos preocupar com isso da concepção ao nascimento. A criança merece respeito ela é um indivíduo seu coração bate; bate antes, mas nós conseguimos ouvir o coração batendo a partir da 6ª semana, mas o coração já tá ali já estava batendo né. Então como eu disse um feto de 3 meses, de 12 semanas, ele coça os olhos e chupa o dedo e é esse indivíduo que querem matar. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado Ver. Eleonora Broilo. Convido o partido progressista - PP para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o partido democrático trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o Ver. Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite vereadores/vereadoras. Boa noite aqui ao pessoal que tá nos assistindo de forma presencial, Juelci, Valandro, o Diogo, os Patriotas, nossa imprensa, professora, Graxinha e todos os demais. Quero relembrar a situação dos animais lá no canil que tem uma coisa que não fecha. Não fecha, por exemplo, teve mês que teve adoção de 360 cães. Quantos foram recolhidos então esse período? A gente tem que manter uma certa regularidade. Se no passado tinha 140, 200 na época né Juelci, se tivesse feito um trabalho de passagem se manteria esses 200. Se tudo o que acontece na questão das mortes dos animais e tudo que está acontecendo em volume sim é pelo fato de excesso de animais que tem lá. Entendo que nós temos que fazer políticas públicas de adoção dos animais, que eu acho que não está legal, baseado nos critérios que tem o processo de adoção; assim como também é revisar os critérios de retirada dos animais das casas. Eu volto a dizer aqui para todos tem animais doutora Eleonora que são sondado, animais que são muito bem cuidados, animais que têm carinho que muitas crianças mereciam ter e são monitorado porque hora as pessoas estão no fundo do escritório fazendo um trabalho e deixam esses animais lá na frente inclusive para ficar pegando sol, olhando as pessoas passar, e lá pelas tantas não sei chega a pontos que às vezes são recolhidos. Então tem absurdos assim muito intenso. Ah, se não tiver um pátio fechado por exemplo no interior não pode adotar um animal não pode, não pode. Teve um pessoal duas pessoas aqui do Farrapos, descendo ali na Júlio de Castilhos, antiga Júlio de Castilho que eu sei que tu conheces bem, tentaram adotar. Não, os critérios não os deixaram adotar porque eles não tinham espaço lá de tela cercado. Então veja bem mesmo que esses cães muitas vezes fiquem na corrente tenham sua casinha e às vezes ele tem a corrente e tem um cordão no chão que eles circulam, circulam lá às vezes 10 metros/15 metros, eles têm a circulação justamente para eles se movimentarem no dia a dia e aí vão na casinha vão na sombra e eles estão lá, e muitas vezes lá na propriedade desses cidadãos [sic] não são aceitos dessa forma. Claro que daí ali como está a quantidade de animais não é possível ter uma adequação para tantos, é muitos. Agora quais flexibilização que pode ser feito para que diminua a quantidade de animais. Porque 'ah, tem 400 animais'. Mas por que que tem 400 animais? Por que que foi recolhido tanto? Será que a maioria desses animais era necessário? Eu digo que uma vez eu falei com a Arlene sim porque tinha um

animal que tinha lá uma pessoa que já tinha deixado morrer de fome o animal e tinha outro. Ela tomou providência naquela ocasião; mas a gente sabe de muitas outras situações que não era necessário o mesmo critério. E aí tem sim aquele acúmulo de animais - cachorros muito dóceis que eu vi lá entrei, enfim, não precisa criar ou ter tem lá a lei que eu não sei como foi feita, enfim, eu sei que nós votamos nessa Casa. Tem uma lei que é rigorosamente de certa forma para retirar o animal dos proprietários e claro a gente fala aqui em 2 milhões para o custeio; isso é um custo isso é anual é esse ano que nós estamos andando que é necessário. Talvez se tivesse a metade dos animais esse gasto seria metade. Aquelas eu acho que tem reformas que precisam ser feitas urgentes lá. A questão do esgoto a céu aberto, o esgoto que está lá dentro de um banheiro, isso tem que se fazer urgente; é uma coisa de todos nós vereadores trabalhar por isso que seja feito. Acho que o trabalho está sendo feito por alguns vereadores. Tem que tem que mudar o sistema e pronto. Isso não tem o que discutir tem que mudar. A forma que o que está fazendo não está certo estamos com problema. Mas digo que cabe sim o executivo municipal fazer essas mudanças. Eu não tive lá nessa última vez que os vereadores Roque e Juliano por questões particulares, mas eu acho que todos nós é um papel de todos nós; assim como nós estamos em muitos lugares cada vereador de repente fazendo sua pauta eu não estive nos patriotas não sou contra essa pauta não entendo não tenho formação ou opinião sobre esse fato, mas cada vereador vai fazer as suas pautas. Tenho uma esposa que é diretora de escola do município, já foi professor do município do Estado, da qual ela lida com criança no dia a dia, lida com criança, e eu acho que até é uma boa escola é uma excelente escola do nosso município assim como tantas outras pessoas têm as suas pautas. Eu tinha uma pauta para domingo. Então cada um e eu quero perguntar quantos vereadores da situação tinha lá, quantos mais tinha? Tinha a senhora estava os oito? Imagino que não. Tinham pauta cada um tinha sua pauta. Então não nem todos os vereadores estão fazendo a mesma coisa e que bom. Eu fui em vários eventos que nenhum vereador da oposição estava lá, mas e daí é opção de cada um né; aquilo que cada um tem para fazer, eu trabalho muito represento comunidade o meu trabalho é esse, é comunidade e toda cidade de Farroupilha num geral. Muito obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Gilberto do Amarante. Está encerrado o espaço destinado ao grande expediente. Passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. DAVI DE ALMEIDA: E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente, senhoras e senhores, pessoas aqui presentes. Parabéns pela pauta de vocês de sábado é isso aí vamos se unir todos e sempre encontrar melhores saídas, eu acho que ninguém é contra todos nós sempre temos ideias boas elas precisam ser respeitados. Segunda questão senhor presidente eu gostaria depois de vossa excelência uma consideração do que é falta justificada de vereador; porque é dito que com falta justificado. Falta justificada é doença, atestado médico ou representação da Câmara; fora disso é falta. Não existe justificado para falta, falta. Quero ficar no tema aqui dos animais e dizer que nós fomos lá doutora Eleonora não foi pelo WhatsApp que a gente recebeu as informações, a gente este lá *in loco*, e aquilo que nós vimos lá é estarrecedor e a senhora como representante médica, da saúde, sabe o quanto é importante a saúde das

peessoas principalmente que lá estão e lá não tem um ambiente salubre, não tem um ambiente salubre lá. As pessoas que lá estão sujeitos a todo tipo de contaminação não tenha dúvidas disso. Pessoa que convive com 400 cachorros no meio de esgoto, fezes, urinas, resíduos de tratamentos, de farmácia veterinária, almoçando, jantando, descansando no meio desses animais não pode estar em condições salubres lá; então não dá para ter uma impressão pelo WhatsApp tem que ir lá. Só indo lá para saber. Vou pedir aqui para o Rose passar um videozinho que nós fizemos lá sobre essa situação do descarte dos materiais. Vejam aqui nós vamos ver aqueles sacos ali ó são saco cheio de resíduos, material de banheiro, material de farmácia veterinária, junto ali ó olha o que que tem; isso aí vai para onde? Para ECOFAR. Aquele balde que está ali é um balde de polietileno de plástico não tenho formação nessa área e não conheço e dentro daqueles sacos pretos tem restos de tratamento de animais, blister de comprimidos, restos de comprimidos, embalagens, frascos, aqueles frascos de vacina, tudo jogado ali; não vimos seringas o restante tudo tem ali. Tudo vai para a ECOFAR. Se nós formos ver mais um vídeo que tem por aí também a gente vai ver uma outra situação que nós vamos poder constatar, a gente viu que lá no local a situação é essa. Agora olha aqui ó ali estão as embalagens ó elas foram abertas por mim tá, ali tá os sacos com fezes de animais que são sacos de ração - aqueles sacos que estavam mais à esquerda - e tudo isso é carregado pela ECOFAR no mesmo caminhão, nos mesmos containers né doutor Eleonora. Ah, sim vou esperar então. Isso tudo... Como é bom fazer demagogia né. Isso tudo está lá, tem três crimes no mínimo lá: crime com as pessoas que lá trabalham que estão almoçando, jantando, tomando café junto com os animais; tem uma sala aqui, uma peça, que tem um palmo de esgoto, fezes, urina, fedor, mosca, as pessoas que lá estão são pessoas simples, simples, pobres e que não tão sendo enxergadas, elas não são enxergadas. As pessoas da administração passam por elas como se elas não existissem e elas almoçam e jantam e tomam café naquele ambiente porque elas têm 12 horas de trabalho, 12 horas. Se esse prefeito é um prefeito que cuida de pessoas então me mostre um prefeito que não cuida. Naquele local tiraram os animais porque eles estavam nos corredores ou talvez porque tinha esgoto dentro das salas que os animais ficavam. Levaram um sofá para lá que é que nem aquelas pessoas que quando querem ajudar para uma campanha de agasalho dão a sobra que não presta mais, sujo e imundo, fizeram assim para aquelas pessoas; levaram um sofá rasgado que recolheram de algum lugar e disseram tá aqui esse local para vocês ficarem. É isso, é isso que fizeram. Tem crime com os animais porque estão lá acorrentados numa corrente de um metro de distância/de comprimento no meio do barro/da brita; e tem com o meio ambiente, tem com o meio ambiente também. Porque está lá o esgoto a céu aberto correndo inclusive no meio de um parreiral da fruta que dá nome a nossa maior festa, de um kiwizal do senhor Ângelo Lodi, foi vereador desta Casa; um kiwizal lindos está sendo invadido pelo esgoto. Então não me venha fazer discursinho porque eu recebi pelo WhatsApp. Nós fomos lá e vamos voltar novamente lá conhecer e ver aquela situação. E o prefeito, com todo respeito, quando ele quiser fazer desafio, que é politicagem, vamos junto lá olhar também aí ficamos com a mesma impressão certamente. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Roque Severgnini. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Vamos focar nesse tema aqui. E na verdade eu até fiquei assustado com as informações que vieram pelo WhatsApp da doutora Eleonora, vereador Roque. Onde que nós tivemos um aumento de mais de 500% na morte dos

cachorros lá do canil. Aquilo não é o canil é um açougue é um matadouro. o que você aumentou e se aumentou e tá morrendo é que tem problema né. Veja só, se aumenta o recurso se aumentou investimento Eliane e se aumentou as mortes algum problema tem. Então está errado. O errado é o errado não tem meio errado meio certo tá lá. é uma situação deplorável, aquilo atenta a dignidade humana daquelas pessoas que estão lá para fazer suas refeições em meio a fezes dos animais, em meio a esgoto correndo. Pois é mas não sensibilizam. Mas tá tudo certo. Realmente de estar. Por isso que é importante sair da zona de conforto, sair da cadeia e ir até lá porque lá o olho vai enxergar. Muitas vezes é difícil para a gente não acreditar no que a gente não quer acreditar, mas é pior ficar fugindo contra a verdade contra as necessidades então a gente vai seguir debatendo esse assunto porque o investimento foi grande. O valor que tá sendo repassado soa como desperdício de dinheiro público. Se lá Amarante tem mais de 400 animais esse recurso que tá indo se tivesse no mínimo 30/40% de adoção poderia estar sendo construído mais infraestrutura, fazendo mais campanhas de doações, mais políticas públicas; mas o que está acontecendo? Nada, nada. E como nós dissemos pouco ou quase nada evoluiu. E está lá fica o convite nós podemos fazer uma outra uma outra turnê para ir lá; a próxima vez né a Eliane que tem um trabalho muito bonito há anos, histórico na cidade, ela a Carla Todeschini lá atrás ainda com a ARCA depois veio a ONG Dos Peludos, que é um trabalho raiz aqui na cidade, pioneiros na causa. Eu quero pedir para quem tem uma sensibilidade vamos lá e olhem, tem cachorro que dá para escolher de tudo que é gosto, tem no mínimo cinco seis pitbulls, tem sem raça definida, tem misturado, tem daqui e tem mais cemitérios de cachorro lá é só pegar uma retroescavadeira e ir. Está lá. Agora parece que apareceu até um freezer para congelar os animais e depois levar eles para o convênio para fazer. Mas se sabia por que que não estava sendo feito antes? Porque nós fomos lá e nós denunciemos. E nós vamos de novo e nós vamos continuar porque o que tá posto lá é obrigação do vereador, de acordo com a Constituição de acordo com as prerrogativas dos vereadores quando o vereador recebe uma denúncia ele não pode ser omissivo ele está prevaricando nas suas funções e nós vamos continuar indo lá inúmeras vezes porque é uma pauta recorrente que as pessoas têm nos procurado. E pensem vocês, esgoto correndo ao céu aberto, crime ambiental; descarte tudo misturado mais um crime; os animais daquela forma mais um crime; tá praticamente legalizado o canibalismo entre os próprios cachorros lá de tantos que tem. Claro que morre, não tem nem espaço para se mexer. Eu disse é quase um campo de extermínio de cachorro lá. É assustador o negócio e quem não acredita que venha junto conosco. E se eu tiver falando uma vírgula a mais do que é a realidade eu venho aqui digo 'olha eu errei'. Mas eu não vou voltar atrás porque eu não tô errado eu tô muito certo porque eu vi, e eu lamento de ter que atestar. Quando eu vi a notícia na imprensa eu disse 'opa melhorou as coisas'. Chegamos lá muito pelo contrário. Então a gente vai continuar cobrando porque tanto se criticava antes e agora pouco se faz. E não importa os números que se apresentam eu quero resposta para o canil; eu não quero saber eu quero resposta. Todos os animais lá no canil estão castrados? Não. Todos os animais lá estão vermifugados? Não. Todos eles estão com processo de esterilização correspondente à questão de controle de zoonoses e saúde pública? Óbvio que não. Então pode trazer número pode trazer parábola para trazer frase pode trazer tudo, não vai mudar. Não adianta tentar mudar o foco porque o foco tá lá e tá lá o problema., enquanto não resolver o problema nós vamos continuar repetir toda a segunda toda terça e assim sucessivamente. Ou se toma uma medida ou se assume a cumplicidade dos fatos. eu não sou cúmplice eu tô denunciando mais uma vez. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Jorge Cenci, na tribuna.

VER. JORGE CENCI: Senhor presidente, colegas vereadores, quero saudar todos que aqui nos acompanham, TV Serra e quem nos acompanha também da TV. Na verdade o tema que predomina é canil municipal, mas eu não vou me deter a ele unicamente até porque colegas vereadores a administração municipal ela recebeu uma orientação do ministério público e certamente irá cumprir com as determinações que ali constam. Então nós sabemos que ainda falta alguma questão para ser tomada, alguma ação então para resolver efetivamente a situação, mas também me somo a cobrança, mas eu tenho certeza que é a administração municipal váia tender a demanda e a reivindicação e as orientações do ministério público. Outra situação eu quero aqui também parabenizar quem esteve presente na agora no ontem no largo no Largo Carlos Fetter, é uma é um tema muito importante muito sensível né. Sabemos que quando a senadora Damares Alves levantou o assunto ela foi chicoteada né o tema crianças, tráfico de crianças, abusos e hoje o que se percebe é gente a comprovação que isso é cultural é uma ação diária que acontece na Ilha de Marajó e os arredores do Pará. Então a gente quer sim se somar a esse movimento né, sabemos que é no extremo do nosso país, mas eu acho que unindo forças né e que os nossos representantes federais, o governo federal, tende e deva tomar providências para solucionar a situação. Aqui senhor presidente e colegas vereadores quero também trazer uma ação e uma participação, eu sei que alguns colegas também estiveram presentes, no lançamento do livro né 'Farroupilha em memórias e viva-voz' então do radialista comunicador senhor Sezínio Portolan. Eu acho que sem dúvida nenhuma ficará para a história né, até o formato um formato bastante moderno, mas também ouvindo a voz das pessoas que ali estão narrando e trazendo informações; sem dúvida ficará para outras gerações, para a história do município e também para o conhecimento né de todos nós, de quem quer buscar o conhecimento quais foram os movimentos foram realizados. Então sem dúvida nenhuma eu acho que nós devemos parabenizar ao senhor Sezínio Portolan e a sua família também pela construção pela montagem de todos os textos e todas as entrevistas que ali estão disponíveis. Então parabéns, sem dúvida nenhuma é um acréscimo é a história de Farroupilha sendo contada. Então só trazendo essa questão. Também né não posso não posso deixar de citar algumas ações né que nós participamos então de alguns movimentos em algumas comunidades, não vou citá-las porque foram várias entre sábado, domingo e hoje também pela manhã, mas o que quero dizer: estamos presentes na comunidade estamos ouvindo a população e estamos intermediando as demandas. Então muito obrigado pela atenção de todos.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Jorge Cenci. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Quero aqui ser solidário também com a passagem do pai do PC, meus sentimentos. Também falar do livro do senhor Sezínio Portolan que eu ouvi alguma coisa, não estive lá também porque particulares. Quero dizer que todo trabalho no município é importante temos aí buscando recursos para o hospital para outros setores do município também e todo trabalho é importante. De repente antes eu falei de forma equivocada que eu não sabia da do manifesto de vocês da causa de vocês, não, eu sabia sim da nossa causa de todas as causas tá. E quando e quando eu falei aqui na questão política eu falei muito mais porque a doutora Eleonora nos apontou que nós não estava lá. Então eu não tive em evento nenhum nesse final de semana por questões particulares de

saúde. Quero dizer que somos solidários a todo manifesto acho que isso é democracia isso é o ato democrático de todo político que vos representa. Muito obrigado

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Gilberto do Amarante. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Espaço de liderança vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Doutora Eleonora, com todo respeito que eu tenho a senhora, mas eu não sei porque a senhora faz esse gesto de cinismo quando nós estamos falando. A senhora não é mais do que nós doutora. Eu sempre elogiei a senhora porque a senhora foi a médica dos meus filhos, sempre. A senhora tem essa forma de se colocar contra nós aqui de oposição ou situação que muitas vezes a gente está junto em alguns eventos, em poucos né, porque geralmente vocês não eu não eu não vejo a senhora em eventos, o Jorge Cenci sempre tá, o PC a gente se encontra, tantos né, o próprio Maurício, mas eu não vejo a senhora em eventos. Então eu não sei o porquê a forma que a senhora se comporta quando nós falamos aqui com todo respeito que eu tenho a senhora. Muito obrigado presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Gilberto do Amarante. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Obrigado presidente. Senhores vereadores, senhoras vereadoras. Parabenizar pelo trabalho mesmo. Eu também, não foi uma questão de saúde, mas eu tive que fazer algo ontem tá não é uma justificativa e sim uma explanação sobre o que aconteceu. Então parabéns pelo trabalho. E vou dizer o seguinte: que eu acho que esse é um trabalho que a gente tem do cotidiano, todos os dias, eu faço; que eu estou em sala de aula eu estou o tempo inteiro não com crianças, mas adolescentes, muitos deles são adolescentes e eu acho que então assim o papel que tem um professor é muito importante. Porque muitas vezes um adolescente uma criança, e eu canso de ouvir isso, ali na frente alguns anos depois eles chegam para ti ‘professor eu lembro o que tu falaste aquela vez eu nunca mais esqueci’. E muitas vezes a gente fica falando, falando, falando, falando e parece que não ouvem, mas no final a gente é ouvido sim. E um dia alguém que estava falando numa palestra disse ‘professor eu vi que tu se dá bem com teus alunos e que bacana isso, e não desista nunca porque às vezes a gente fala para 10 para 15 para 20 para 30 e ninguém presta atenção; mas se naquele momento um deles prestar atenção em uma coisa que tu falou, isso pode fazer uma diferença absurda ali na frente’. Então eu acho que o trabalho de vocês as ideias de vocês que culminam num momento desses onde a população se une para fazer uma passeata, fazer o movimento, e eu tenho comigo que o meu movimento o meu trabalho é diário é constante toda hora que eu estiver lá dentro. Hoje mesmo eu estava dando ‘mijada’ no terceiro ano, mas sabe aquela construtiva do tipo ‘galera, por favor, a gente precisa de um mundo melhor a gente precisa de pessoas melhores, a gente precisa entender que a gente tá aqui de passagem e se a gente não fizer o que é legal se tu não fizer algo que conforta o outro que trata bem e que respeita o outro não sei porque que a gente está aqui; para ganhar dinheiro, acumular dinheiro e depois morrer’. Aqui está uma pessoa que eu respeito imensamente que um dia me disse uma coisa, o Tadeu, ‘meu filho quando que a gente passa a nossa vida inteira vendo pessoas querendo se desculpar com aqueles que já foram, mas agora não podem mais’; Tadeu me disse isso. Eles estão aí se foram não adianta fazer mais nada não adianta chorar pedir perdão dizer que está arrependido porque já se foram. Então essas coisas pessoais são do dia a dia. Eu acho que a gente precisa continuar fazendo isso dia a dia de repente falando com uma criança, falando com adolescente, falando e continuando. E se a gente não se

manifestar e a gente não tornar um nosso mundo melhor, se a gente conseguir de certa forma tornar o nosso mundo melhor a gente está tomando melhor para nós mesmos. Parece até egocêntrico isso. Mas eu acredito que a gentileza gera gentileza, eu acredito que o respeito com o próximo gera para ti um respeito para contigo. Ah, tô aqui inventando historinha. Não, eu acredito de coração eu acredito mesmo. Eu acredito que educar, falar para o próximo, falar para as crianças, tentar dar umas ideias positivas para eles; ou alguém acredita que eu quis ser professor porque eu acreditaria que com a minha profissão eu ficaria rico. Bom, daí seria um pouco de... Tudo bem, porque não é algo que a gente não é uma profissão que faz te deixar passar fome, mas ficaria com muito distante de ficar rico. Cara, o professor tem esse intuito ele tem a ideia de que cara eu quero passar uma mensagem legal, eu quero que isso fique melhor, quero que o meu filho aí na frente ele tenha consideração pelas pessoas ele respeite as pessoas, ele seja uma pessoa que vai fazer esse mundo melhor. Então parabéns. Eu realmente não pude, passei rápido pela frente, não pude porque eu tinha uma coisa que eu tinha que fazer e ninguém mais poderia fazer por mim e daí acabei fazendo. Então parabéns pela luta. Eu acho que a luta é de todos. Essas crianças são o futuro do nosso país e se a gente não trabalhar e pensar neles e aí na frente né Tadeu são eles que vão estar cuidando de nós; então tudo que a gente plantar no coraçãozinho dele todas as ideias que eles terão tudo que eles pensar aí na frente eles vão estar passando para nós né Tadeu. Se nós não cuidar bem deles eles não vão cuidar bem de nós. De novo parece, de novo egoísmo, mas é o que você tem que fazer eu acho. Obrigado presidente

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Sandro Trevisan. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor presidente, senhoras vereadoras, colegas vereadores, público que está presente até o final desta sessão e nos acompanhando. Sempre há um motivo para refletirmos principalmente quando falamos porque a palavra quando dita ela tem os seus efeitos e ela deixa significados. As nossas atitudes muitas vezes não são palavras, mas são ações. Há poucos dias quando nós discutimos aqui a respeito de um ser inquestionável chamado de cachorro ou cachorra ou cachorrinho ou cadelinha eu fui citado que uma está fazendo parte da minha turma que já eram de 9. Eu quero dizer aos senhores que ela está se recuperando, está muito bem graças a Deus, porque ela precisava de uma castração ela precisava de cuidados; ela está castrada está sendo bem cuidada. E eu acho que tem algumas coisas que eu não recolhi, ela ser mais uma lá em casa ela teve o tratamento que ela precisava ter porque se eu não a castrasse eu acho que ela pagaria um preço muito alto por não pensar como nós pensamos. Por que que eu estou dizendo isto? Porque não é me justificando e nem me colocando para também análises dos senhores com relação as minhas atitudes. Eu tenho lá em casa mais de 10 bichinhos tenho apenas um que não ainda não está castrado devido aos cuidados que tinha que ter pela idade dele. Mas eu quero dizer de que lá em casa olha eu tenho um animalzinho que faz mais de uma década e está lá e eu nunca precisei ser apontado porque nós temos horários; temos horários para soltar eles para eles darem uma corridinha e voltarem. Isso depende do horário por quê? Trânsito, segurança para eles e segurança também para as pessoas. Eu queria dizer de que nos leva a pensar...

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Para concluir senhor vereador.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: ...nos bichinhos de uma forma...

PRES. DAVI DE ALMEIDA: O senhor pode pedir o seu tempo de liderança.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Posso? tempo de liderança então

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Tempo de liderança.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Eu quero dizer aos senhores não resolvemos o problema dos animais, mas resolvemos os problemas dos nossos animais; casa de ferreiro espeto de pau não, não quero ter este exemplo. Eu quero sim deixar uma geração que pegue no animalzinho a sensibilidade que só encontramos lá. Temos que defendê-los? Temos, mas quero dizer aos senhores que não defendendo pessoas, mas defendendo a causa que é os animais; pessoas defendem-se eles não podem. Então se nós não dermos o exemplo de que adianta ou do que adianta o discurso se a gente vê diariamente. Olha eu estava em frente a uma padaria hoje de tarde e eu me chamou atenção vinha o senhor e dois cachorros, propriedade dele porque ele entrou comprou ali um sanduíche voltou, mas dividiu com os dois; eles são de uma cor caramelo e um outro preto e ele tá sempre aí pela cidade arrecadando as moedinhas né. E eu quero te dizer de que esse exemplo para mim hoje me deixou com água nos olhos não por ele ter dado, dividido com os cachorrinhos o alimento, mas sim por ele ter tido a sensibilidade de pensar 'se eu como eles, também podem comer'. Então diante de algumas situações por que eu não rebato algumas falas e teria até formas de debater. Porque eu acho que se eu não consigo na ação talvez eu consiga sensibilizar através daqueles que fazem parte da minha família, todos têm o seu nome tem a sua dignidade e nós acima de tudo temos o respeito por aquele ser de 4 patinhas e que são parte da nossa família. Então se alguém tiver alguma ideia e que possa se somar a nós que tenhamos a felicidade completada pelos seres que são inigualáveis e serão sempre por nós motivo para nossa alegria e o nosso prazer: Os quatro patinhas. Obrigado senhor presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Muito obrigado vereador Tadeu Salib dos Santos. E a palavra está com a vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Bom, eu já citei todos no protocolo então não vou perder tempo com isso. Na realidade eu só não citei o Juelci. Bem, vereador Amarante eu posso citar o seu nome porque o senhor usou o meu então eu posso usar o seu nome. E se o senhor está falando de respeito então olhe para mim enquanto eu estou falando com o senhor. Obrigado. Em primeiro lugar... Eu não lhe dei permissão para o senhor falar. Bem, eu não tenho eu não tenho que me explicar absolutamente se eu fui até a plateia ou seu não fui.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Vereador Amarante, vamos permitir que a doutora conclua a sua fala, por favor.

VER. ELEONORA BROILO: Obrigado presidente. Muito obrigado. Não é a primeira vez que o senhor faz isso depois o senhor vem me pedir desculpa; não é a primeira vez o senhor já fez isso várias vezes e eu sempre lhe desculpo. não peça desculpa essa vez porque não vai haver. Claro que me ofendeu e eu não lhe dou o direito de falar, eu estou falando.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Vereador Amarante, vamos permitir que ela conclua sua fala. Vereadora sua fala.

VER. ELEONORA BROILO: Então o vereador Amarante tem um sério problema com mania de perseguição, ele sempre acha que eu tô debochando dele ou que eu tô fazendo isso tô fazendo, mas meu Deus vereador Amarante tenha um pouco mais de segurança da sua vida. Eu não vou... eu peço também questão de ordem do senhor presidente

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Vereadora, por favor. Vereador Amarante, vamos aguardar a fala. Eu só vou eu só vou pedir que a gente assim senhores vereadores vamos cuidar na pessoalização das nossas falas vamos cuidar, o senhor também pessoalizou assim como a

doutora está pessoalizando. Então vamos cuidar nessas falas para que a gente não venha se ofender aqui nesse plenário aonde que as pessoas estão aqui nos assistindo e o exemplo parte de nós. Então, por favor, vereadora a senhora prossiga com a sua fala. Vereador o senhor permaneça também na mesa, também é importante a sua presença permanecer aqui conosco.

VER. ELEONORA BROILO: Presidente, o senhor me perdoe, me perdoem as pessoas da plateia, mas eu apenas pessoalizei porque fui pessoalizada; se eu não teria dito nada disso nada tá. Nada. E assim como todos têm o direito de levantar e de ir até a plateia eu também o tenho, todo mundo tem direito de fazer isso eu também tenho; é só comigo só comigo que reclamam. Então eu gostaria que as coisas não fossem pessoalizadas tá, nem pelo vereador Amarante nem pelo vereador Roque eu gostaria muito que as coisas não fossem pessoalizadas; eu vou pedir que isso não aconteça mais tá. Bem, eu ainda tenho um minuto então eu gostaria de dizer o seguinte: vereador Tadeu parabéns, o senhor falou muito bem sobre os amigos de quatro patas. Quanto ao fato de que se eu compareço ou não a eventos em primeiro lugar eu gostaria de dizer que eu encontro o vereador Cenci seguido nos eventos e segundo lugar eu gostaria de dizer que o senhor não tem nada a ver com isso. Então eu estou encerrando né parabenizando mais uma vez os patriotas.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereadora Eleonora Broilo. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Roque Severgnini. Senhores vou pedir novamente que a gente mantenha a ordem e vamos ouvir a fala do nobre vereador Roque Severgnini.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Senhor presidente e senhores vereadores, nós estivemos participando de diversos eventos no final de semana; um deles foi na comunidade Linha Ely, a outra estive na comunidade de Caravageto também. E a gente percebeu a situação das estradas do interior quanto à questão da limpeza, da roçada. O interior passa por uma situação extremamente complicado por conta da falta de manutenção das suas estradas e manutenção que se fala é drenagem, patrolamento, roçada; algo que está muito distante do que se possa falar de justiça com o tributo que esses agricultores pagam. A gente percebe a cada vez que converso com agricultor a não presença do serviço público nesses locais, é impressionante, é impressionante. A gente não tem visto uma ação que consiga ser eficaz. Agora terceirizaram o patrolamento. Então tem lá um operador de patola que não conhece as estradas não sabe aonde está a mangueira de água, não sabe onde é que tem uma drenagem, não sabe aonde tem um desaguador, não conhece as propriedades rurais e os serviços ficam muito a desejar. Não ouvem as comunidades. Uma senhora me procurou na Linha Ely que diz que conversou com o operador de patola porque tradicionalmente o que é que o agricultor faz? Tem a pessoa lá patrolando ele chama lá o patroleiro pede para parar para explicar algumas coisas que não pode acontecer aí né Maurício, tu conheces bem isso aí; e o cara disse 'olha, isso aí não é comigo, eu sou terceirizado, tem que falar com o secretário ou tem que falar com o prefeito'. Então os agricultores estão passando por mais esse problema. É um problema sério que a gente traz para essa Casa há muito tempo, as comunidades rurais tem tido essa dificuldade. Então esse isso aí que nós falamos aí do canil é importante também porque está onde localizado o canil? Numa comunidade rural no interior. Recentemente nessa Casa nós fizemos um grande debate porque queriam transformar o interior em bairros com uma leve intenção futura. Para que transformar o interior em bairros? tem uma comunidade que disse o seguinte ó 'mais de 100 anos que tem esse nome'. Ia ser bairro aquela localidade; com qual intenção? Ainda se procura

descobrir qual é a intenção. Então esses temas são importantes para a Casa né. Eu quero novamente dizer aos patriotas: parabéns pela atividade de vocês. Agora ter vereador que usa isso aí com uma bengalhinha para poder ter alguma coisa para falar aqui na Câmara porque não tem nada, é vazio não tem conteúdo não tem nada. Infelizmente tem vereadores que se apoiam em alguns movimentos para mostrar discurso na Casa porque não tem conteúdo tá. Ir lá numa comunidade rural, visitar uma comunidade, visitar uma situação existente *in loco* não faz. então é a bengalhinha para se escorar em alguma coisa para ter discurso. Assuntos importantes nessa Casa sempre devem ser tratados e debatidos, evitar sempre a demagogia né, pegar temas para fazer demagogia em cima de alguma desgraça isso é coisa que não se pode fazer e não se pode admitir. Quero aqui Valmor expressar os meus sentimentos contigo perda do teu pai, força, eu sei o que que é isso, tenha força, coragem, firme, tem nosso apoio aqui. E por fim pedir ao presidente então as explicações que eu falei sobre as faltas se ele puder nos explicar no decorrer da sessão. Obrigado.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador Roque Severgnini. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador PC.

VER. VALMOR DOS SANTOS: Obrigado Presidente. Senhores vereadores, vereadoras, pessoal que tá na Casa e o pessoal da imprensa, os visitantes, os patriotas que isso é muito bom isso é uma causa muito muito justa e muito nobre para nossas crianças, estão de parabéns. Eu até nem ia falar hoje não tá não tá muito legal o clima né, mas é assim já que o vereador Roque entrou na pauta do interior Roque eu quero te dizer assim que eu conheço bastante o interior eu estive também nas comunidades e vou sempre nas comunidades. Eu estive lá quase dois anos na frente da secretaria e olha o que a gente viveu lá foi momentos de terror sabe com a chuva que não parava, não dava tréguas, desmoronando estrada; essa que o senhor citou aqui do Caravageto realmente é uma estrada que ela foi toda reconstruída porque a chuva levou toda ela embora naquela época que deu aquela chuvarada; ela não tinha passagem para lado nenhum ela ficou interditada. Nós ficamos ali um mês e pouco com todas as máquinas para fazer outra estrada. Para tu tem uma noção das coisas teve pé de pêssego que se mudaram se mudaram de onde estava e vieram parar lá parar no meio da rua de tão intensa que foi a chuva e tão o desmoronamento ácido que foi lá. Então assim a gente fez o que a gente podia. Eu não consigo concordar contigo meu amigo que esteja tão ruim assim as estradas porque eu vou pelo interior; hoje de manhã eu andava hoje de manhã eu corri bastante pelo interior e não vejo esse tipo de reclamação. Claro, tem uns pontos lá assim que eu, tem uns esgotos, escoador que nem o senhor falou, mas no meu ponto de vista pela situação que a gente passou e que já vem lá decorrente decorrendo das vossas eleições lá também que já vem que não tem, é muita estrada para patrolar, não é assim, tá muito bom as estradas. Eu andei eu fui aqui em São Roque aí falei com o Onzi falei com um monte de gente aí e o pessoal tá ó infelizmente não tem o que fazer eles entendem que o tempo não é propício para tu manter uma estrada. O pessoal mora no interior eles sabe que qualquer chuva que dá vai causar problema na rua deles e isso a gente procurar alertar eles. Eu sempre fui um cara que eu converso com todo mundo, chego converso com o colono converso com o agricultor falo/explico ‘ó tal dia nós estamos aí’; se eu puder eu vou se eu não eu dava um respaldo ‘o não vou poder ir aí agora’, mas sempre fui bem tratado e sou bem tratado por essa minha coerência que eu tinha tive com eles. Então eu só para deixar registrado vereador, eu respeito muito sua opinião tenho um grande amigo sou muito amigo, mas eu não me obrigo a concordar com essa fala sua que as estradas do interior estão passando por

essa dificuldade porque daí seria muito mais gente ligando muito mais gente e não é isso que tá acontecendo. Então só isso aí que eu queria falar. Muito obrigado. Obrigado presidente.

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Obrigado vereador PC. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Está encerrado o espaço do pequeno expediente. Espaço do presidente por até 5 minutos.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. DAVI DE ALMEIDA: Então senhores só quero reforçar aqui o pedido a vossas excelências eu sei que alguns temas os debates se tornam acalorados, mas quero novamente pedir aos senhores e senhoras que a gente possa cuidar na pessoalização das nossas falas para que a gente possa conduzir o bom debate, permanecer no campo das ideias que eu acredito que é muito salutar. Também quanto ao questionamento do nobre vereador Roque Severgnini o artigo 82, vereador Roque no § 4º no inciso II está falando claramente que a justificativa por ausência do vereador é por atestado médico então quando eu falo aqui nesta Casa que é justificado é porque o vereador entrou em contato comigo: justificou. O procedimento administrativo ele vai ter que trazer e apresentar o atestado médico, se não apresentar será constatada a ausência do vereador e também o seu benefício será o seu salário, enfim, como queiram será descontado assim como para o vereador que se ausentou no dia de hoje ou para os demais vereadores. Seguimos aqui a imparcialidade do regimento que nós precisamos seguir. Muito obrigado. Encaminhamento de proposições: as comissões de Legislação, Justiça e Redação, Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social os projetos de lei do executivo nº 06/2024, 07/2024, 09/2024, 10/2024, 11/2024, 12/2024 e do legislativo nº 07/2024. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrados os trabalhos desta sessão ordinária. Obrigado e uma boa noite a todos.

Davi de Almeida
vereador presidente

Felipe Maioli
vereador 1º secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.